



Termos essenciais da oração II

Releia este trecho do relato observando as palavras destacadas:

Ele é uma herança de várias comemorações realizadas na Antiguidade por povos, como os egípcios, hebreus, gregos e romanos. Esses festejos pagãos serviam para celebrar grandes colheitas e principalmente louvar divindades.

É provável que as mais importantes festas ancestrais do Carnaval tenham sido as "saturnais", realizadas na Roma Antiga em exaltação a Saturno, deus da agricultura. Na época dessa celebração, as escolas fechavam, os escravos eram soltos e os romanos dançavam pelas ruas.

Nos dois parágrafos selecionados acima, que encadeiam ideias com a finalidade de explicar a origem do Carnaval, é possível identificar 11 formas verbais; portanto, temos 11 orações, já que, para que exista uma oração, é necessária a existência de um verbo ou locução verbal. Essas orações estão distribuídas em quatro períodos. O verbo é o principal componente de uma oração e sempre fará parte do predicado.

1 Sublinhe o(s) verbo(s) dos períodos a seguir e identifique a quantidade de orações existentes em cada um.

- a) () "O trio elétrico é a 'criação' mais nova do Carnaval brasileiro."
- b) () "Eles levavam homens e mulheres nus e eram chamados de *carrum navalis*, algo como 'carro naval', pois tinham formato semelhante a navios."
- c) () "Alguns pesquisadores enxergam aí a origem da palavra 'carnaval'."
- d) () "A maior parte dos especialistas, porém, acha que o termo vem de outra expressão latina: *carne m levere*."

2 O período a seguir apresenta locuções verbais e verbo. Sublinhe-os e registre quantas orações há nesse período.

Isso porque, já na Idade Média, essas velhas festividades pagãs foram incorporadas pela Igreja Católica, passando a marcar os últimos dias de "liberdade" antes das restrições impostas pela Quaresma.

3 Sublinhe o sujeito e o predicado e os transcreva conforme o exemplo.

O Carnaval é uma herança de várias comemorações.

Sujeito: O Carnaval

Predicado: é uma herança de várias comemorações



a) Grandes colheitas eram comemoradas com esses festejos.

Sujeito: _____

Predicado: _____

b) As escolas fechavam.

Sujeito: _____

Predicado: _____

c) Os romanos dançavam pelas ruas.

Sujeito: _____

Predicado: _____

d) Era proibido o consumo de carne.

Sujeito: _____

Predicado: _____

e) Essas velhas festividades foram incorporadas pela Igreja Católica.

Sujeito: _____

Predicado: _____

f) Foi grande a influência do entrado.

Sujeito: _____

Predicado: _____

g) A festa brasileira mistura brincadeiras e costumes de outros países com criações nacionais.

Sujeito: _____

Predicado: _____

h) Os foliões atiravam baldes e latas-d'água.

Sujeito: _____

Predicado: _____

i) Foi adquirindo diferentes formas a comemoração do Carnaval.

Sujeito: _____

Predicado: _____

j) O Carnaval daqui não tinha música nem dança.

Sujeito: _____

Predicado: _____

k) Homens com trajes femininos é outra tradição do Carnaval.

Sujeito: _____

Predicado: _____



Leia este texto e resolva as questões:

Glória Maria na Índia: a jornalista conta os detalhes da sua viagem inesquecível ao país

Foi uma das experiências mais marcantes que já tive. Sempre quis fazer trabalho voluntário, especialmente com crianças. Nas viagens como apresentadora, tinha passado por muitos países pobres e visto pessoas com as mais diversas necessidades. Fiz a mim mesma a promessa de que voltaria a algum daqueles lugares para ajudar, mas a rotina e o trabalho nunca permitiam. Em 2008, consegui tirar dois anos **sabáticos**. Foi tão inesperado que eu ainda nem sabia o que iria fazer. Na mesma semana em que recebi a confirmação da liberação da TV Globo, um amigo me convidou para ser voluntária na Índia. Coincidência ou não, aceitei.



© Foto: Paulo Pinheiro/Alamy/Arquivo



© Shutterstock/Arquivo

Sou uma pessoa extremamente espiritualizada. Tive formação católica, fiz primeira comunhão, estudei cabala e, mais tarde, assumi o budismo como minha filosofia de vida. Assim, é claro que eu já tinha ido à Índia – cinco vezes! –, mas nunca para Bodhi Gaya, meu destino naquela ocasião. Fica no estado de Bihar, a mais de mil quilômetros da capital, Nova Délhi.

Entrei no avião sem muitas informações ou expectativas. Meu voo incluía uma parada em Paris, outra em Bangcoc, na Tailândia, e, finalmente, chegaria a Bodhi Gaya. No total, quase 30 horas de viagem. Mas virou uma aventura muito maior. Quando cheguei a Paris, fiquei sabendo que manifestantes tinham fechado o aeroporto de Bangcoc. Minha escala mudou para Bombaim, também na Índia, mas, antes de embarcar, uma série de atentados terroristas e a morte de turistas foram noticiadas e fomos impedidos de viajar para aquele destino. Levei três dias para chegar a Bodhi Gaya. Parei em Cingapura, Nova Délhi, depois numa cidade pequena chamada Gaya e, aí, percorri mais 20 quilômetros de carro. Apesar da dificuldade, em nenhum momento pensei em desistir.

[...]

sabáticos: períodos de descanso.

A VIAGEM de Glória Maria à Índia. Disponível em: <<https://claudia.abril.com.br/noticias/a-viagem-de-gloria-maria-a-india/>>. Acesso em: 21 dez. 2019. © Isabella D'Ercole/Abil Comunicações S.A.

- 4 O texto que você leu pertence a que gênero?

- 5 Comprove a sua resposta anterior elaborando uma frase que resuma o que foi apresentado nesse texto.
